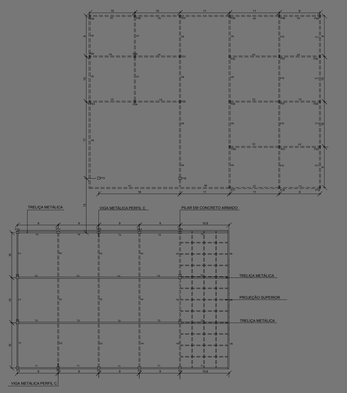
EsCoLa De ArTeS

PROJETOS REFERENCIAIS

COLÉGIO SAN JUAN DE ALICANTE
PROJETO: ORTS - TRULLENQUE ARQUITETOS
LOCALIZAÇÃO: ALICANTE, ESPANHA

ESTAÇÃO DE COMBOIOS DE HANGZHOU SOUTH
PROJETO: GMP ARQUITEKTEN
LOCALIZAÇÃO: HANGZHOU, CHINA

PARKER ARTS, CULTURE & EVENTS CENTER
PROJETO:
SEMPLE BROWN DESIGN
LOCALIZAÇÃO:
PARKER, ESTADOS UNIDOS



ESQUEMA ESTRUTURAL
ESCALA: 1/500

PROPOSTA DE PROJETO

Foram empregados planos retilíneos que se comportam de maneira que as circulações conduzam o usuário a visualizar e percorrer o trajeto de todas as atividades oferecidas no local. As circulações internas, além de separar os setores, possuem a função de encontro entre as pessoas, juntamente com a inclusão de vegetações que auxiliam na otimização e conforto do espaço. O anfiteatro também é outro espaço de descontração e descanso entre os alunos.

Seu sistema construtivo se baseia na construção modular, com lajes nervuradas que se tornam na fachada um elemento que salienta a horizontalidade dos volumes. Suas fachadas são intercaladas com elementos de acordo com sua orientação: panos de vidros para fachada sul, telas metálicas com sistema Koolshade para fachada norte e brises verticais móveis e painéis perfurados em aço corten nas fachadas leste e oeste, que protegem e auxiliam no controle de incidência solar nos ambientes. Estes dispositivos metálicos que protegem a insolação excessiva procuram minimizar esta entrada de calor, proporcionando um conforto térmico aos alunos nas salas de aula, e também aos usuários dos outros ambientes. Além deste requisito, as salas de aula de música, onde os níveis de decibéis são mais elevados, possuem esquadrias com vidros duplos com câmara de ar interna e paredes com isolamento acústico, contribuindo assim na redução sonora da sala e a propagação do som do instrumento pela instituição.

O estacionamento subsolo possui ventilação através de um rasgo em seu perímetro no piso superior, permitindo também a entrada de luz natural. Outro fator importante pensado no projeto é o acesso de carros e pedestres na escola juntamente com o setor de apresentações. São duas formas de ingresso: uma somente pelo pedestre e a outra para os carros, tanto da escola quanto para a área de apresentações, e para o pedestre também, concedendo um controle e uma administração qualificada à instituição.

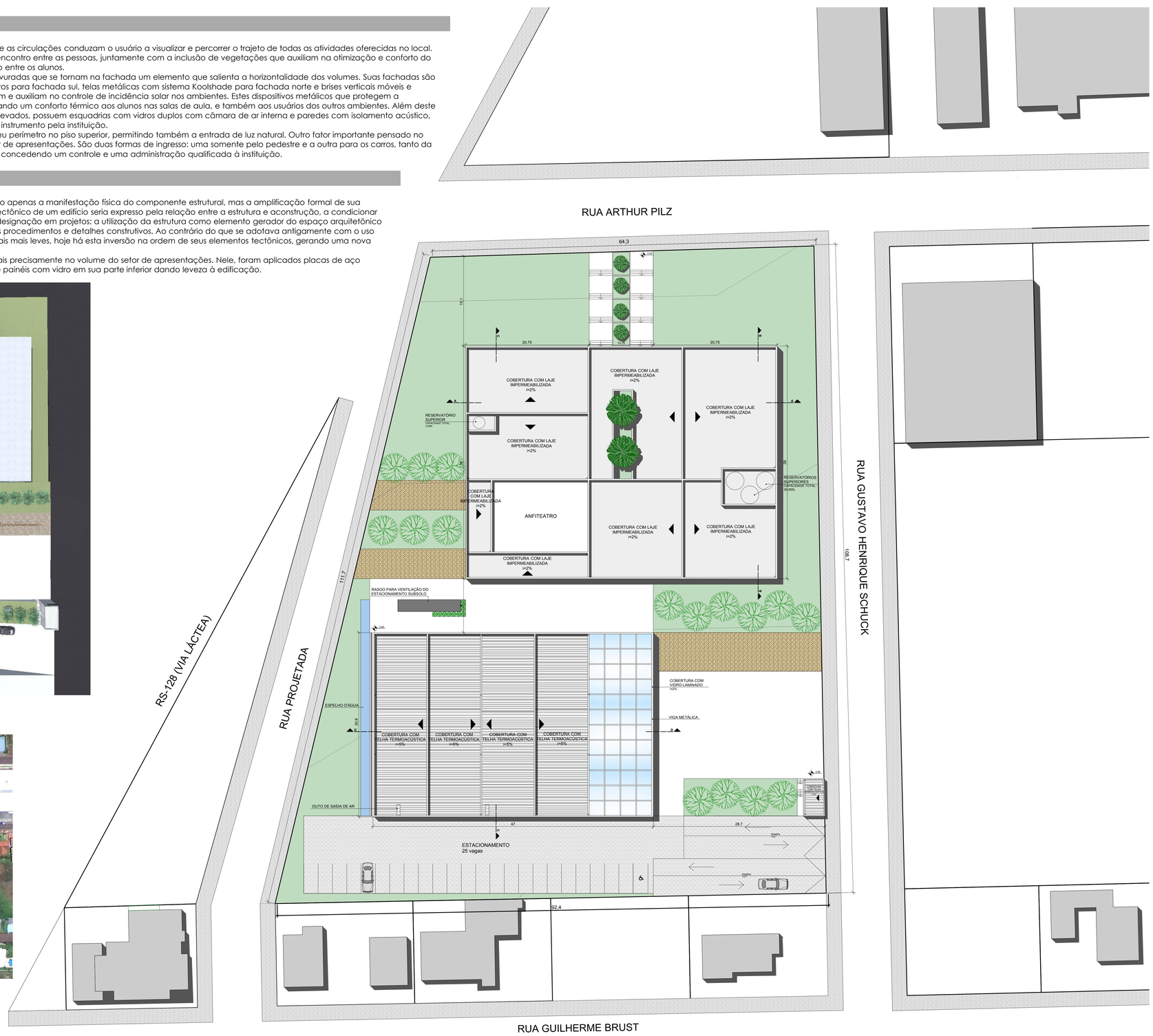
INVERSÃO ARQUITETÔNICA

O significado do termo *tectônico*, em arquitetura, passou a designar não apenas a manifestação física do componente estrutural, mas a amplificação formal de sua presença em relação ao conjunto das demais partes. Portanto, o caráter tectônico de um edifício seria expresso pela relação entre a estrutura e aconstrução, a condicionar sua manifestação visível, ou seja, sua aparência. É possível identificar esta designação em projetos: a utilização da estrutura como elemento gerador do espaço arquitetônico e definidor da expressão plástica, e, por fim, a simplificação intencional dos procedimentos e detalhes construtivos. Ao contrário do que se adotava antigamente com o uso inicialmente de materiais mais compactos finalizando com o uso de materiais mais leves, hoje há esta inversão na ordem de seus elementos tectônicos, gerando uma nova estratégia de composição com potencial construtivo.

Esta nova concepção foi empregada no projeto da Escola de Artes, mais precisamente no volume do setor de apresentações, Nele, foram aplicados placas de aço corten em sua parte superior, sendo considerado um material mais sólido, e painéis com vidro em sua parte inferior dando leveza à edificação.

IMPLANTAÇÃO
SEM ESCALA

IMPLANTAÇÃO
ESCALA: 1/250



TFG
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO